



Revista

Via Sustentável

3ª edição



DIRETORIA COLEGIADA DA ANTT

Guilherme Theo Sampaio
DIRETOR-GERAL

Felipe Queiroz
DIRETOR

Lucas Asfor
DIRETOR

Alex Cruz
DIRETOR

Alessandro Baumgartner
DIRETOR

EQUIPE EDIÇÃO E REVISÃO

Cynthia Ruas Vieira Brayer
SUPERINTENDENTE DE SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E
INOVAÇÃO - SUSPI

Claude Soares Ribeiro de Araujo
GERENTE DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO - GSUST

Paloma Campos do Nascimento
COORDENADORA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE - COGES

EQUIPE TÉCNICA

Dorenice De Fátima Abranches Monteiro Verly
Leilane Macambira Normando
Luciano dos Santos Gonçalves
Rodolfo Ikaro Pinto Lima

DIAGRAMAÇÃO

Érika Bernardo Bissoli - COPUB - AESRIC





Sumário

Mensagem do Diretor-Geral	4
1 - Entrevista	5
2 - Sustentabilidade como Estratégia	8
3 - Infraestrutura Sustentável	10
4 - Serviços Sustentáveis de Transportes Terrestres	15
5 - Logística Sustentável	21
6 - Diversidade, Equidade e Inclusão - Pilar Social - Agenda ESG	23
7 - Inovação	25
8 - Governança	27
9 - Pessoas	31
Mensagem Final	33

Mensagem do Diretor-Geral

É com muito orgulho que chegamos à 3ª edição da Revista Via Sustentável, a qual resume o balanço do ano anterior, em relação às boas práticas, iniciativas, planos, programas e projetos de sustentabilidade da Agência.

Desde a criação da Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação (SUSPI), há exatamente 1 ano, em março de 2025, são evidentes os avanços e os resultados já alcançados na área. Podemos citar os robustos Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura das Rodovias

e Ferrovias Federais reguladas pela ANTT (PSI) e o Corredor Logístico Sustentável (CLS). O último já está com editais abertos na praça para receber as ideias das empresas interessadas em participar.

O amadurecimento da ANTT na gestão da sustentabilidade interna e externa tem sido muito elogiado pelo mercado e pelo setor público. Nós nos tornamos, como destaca nossa missão, referência em regulação. E o mais importante: estamos incorporando o valor Sustentabilidade em todas as áreas da nossa Agência.

É fundamental reconhecer que cada projeto, cada norma, cada avanço institucional descrito nesta publicação é resultado do trabalho técnico e comprometido dos servidores e colaboradores da Agência.

A ANTT dispõe de um corpo técnico altamente qualificado, preparado para enfrentar os desafios complexos da próxima década. São profissionais que combinam rigor regulatório, visão estratégica e compromisso público — elementos essenciais para entregar resultados transformadores e inovadores.

O futuro do transporte será limpo, integrado e orientado por dados. E a ANTT seguirá protagonista dessa transformação, com responsabilidade, competência técnica e visão de longo prazo.

Veremos, nesta edição, cada detalhe dessas iniciativas e avanços. Boa leitura!



Guilherme Theo Sampaio
Diretor-Geral da ANTT

1

Entrevista

Com **Cynthia Ruas**

Superintendente de Sustentabilidade,
Pessoas e Inovação

1.1. Cynthia, conta para a gente os bastidores e as curiosidades de como foi pensada a criação da Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação (SUSPI), em março de 2025, que completa 1 ano neste mês.

A Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação (SUSPI) foi criada a partir de uma conversa iniciada em 2022, no âmbito do Programa de Experiência Técnica Internacional (PETI), junto ao BID e ao Banco Mundial. Naquela edição, participaram o diretor Felipe Queiroz - que, à época, ainda era secretário no então Ministério da Infraestrutura -, e as servidoras Ana Beatriz Castro e Mariana Brochado, que naquele momento integravam a Superintendência de Concessão da Infraestrutura, superintendência da qual eu também fazia parte.

A partir da experiência no PETI, elas começaram a desenhar a ideia de trazer os parâmetros de ESG para a ANTT, especialmente para os nossos contratos. Quando Felipe se tornou diretor da Agência, essa pauta foi impulsionada. O trabalho, então, teve início na área técnica da SUCON, sempre em contato com as áreas de Rodovias e Ferrovias. Nesse trabalho, identificamos uma certa dificuldade em homogeneizar essas iniciativas. Sentimos, então, a necessidade de elaborar uma portaria, uma resolução ou algum tipo de instrumento normativo que estabelecesse um parâmetro próprio da ANTT. Assim, iniciou-se o procedimento com uma audiência pública, que culminou na Resolução nº 6.057, de 28 de novembro de 2024, a qual estabeleceu as bases do Programa de



Sustentabilidade para a Infraestrutura de Rodovias e Ferrovias Federais Reguladas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (PSI/ANTT).

Entretanto, com a implementação do programa, foram criados diversos instrumentos que demandavam um acompanhamento específico, realizado por uma equipe dedicada integralmente a essa finalidade. Dentro da SUCON, não haveria condições de realizar esse acompanhamento de forma adequada. Foi nesse contexto que surgiu a criação da Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação (SUSPI).

1.2. Um dos marcos do primeiro ano da SUSPI foi o Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura das Rodovias e Ferrovias Federais reguladas pela ANTT (PSI). Vamos ver na Revista todo o histórico. Como esse programa foi recebido na COP 30?

De fato, o PSI foi um grande marco neste último ano, e ainda temos muito trabalho a fazer. Na COP 30, tivemos a oportunidade de conversar com o público em geral sobre esse tema, o que foi muito interessante.

Um dos painéis que tive a oportunidade de apresentar na Green Zone, no Espaço do Transporte da CNT, foi justamente para explicar o que é o programa. O público era formado por pessoas da comunidade local, e foi bastante interessante perceber como elas estavam atentas e interessadas em compreender melhor o assunto.

1.3. E, por falar na COP 30, o evento foi mundialmente gigantesco e fundamental para debater as mudanças climáticas. O que a ANTT pode dizer sobre os encaminhamentos e frutos da conferência para o transporte terrestre?

A COP é um marco e sempre estará entre as pautas relevantes da sustentabilidade. A ANTT tem, de fato, a intenção de consolidar a sustentabilidade como um pilar da infraestrutura de transporte terrestre. Por isso, a nossa participação, na medida do possível, tanto no evento quanto nas rodadas preparatórias que o antecedem, é extremamente relevante.

A COP, por ser um evento totalmente voltado às mudanças climáticas, cujos efeitos temos vivenciado de forma cada vez mais intensa nos últimos anos, exige que estejamos sempre próximos, atentos ao cenário e em diálogo constante com os demais stakeholders que participam do evento.

1.4. Outro marco da SUSPI foi a execução do Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDE&I), que completou 1 ano de publicação em novembro de 2025, com várias iniciativas concretas. Você pode falar da importância e do pioneirismo da ANTT acerca desse assunto?

A dimensão da inclusão, de olhar para as pessoas a partir da equidade, e não apenas da igualdade, faz parte da compreensão de que a ANTT não é apenas uma agência reguladora voltada à fiscalização e à regulação dos mercados regulados, mas também um espaço que deve servir como referência.



1.5. E não podemos deixar de falar, claro, da importância do Plano de Logística Sustentável (PLS). Quais foram os principais avanços do último ano?

O PLS já vinha sendo desenvolvido na ANTT desde antes da criação da SUSPI, e percebemos que, a cada dia, há uma busca maior pela conscientização das pessoas. Assim como no PDE&I, queremos nos aproximar ainda mais dessa pauta, especialmente no que se refere à implementação do plano nas unidades regionais da ANTT.

1.6. Por fim, o que podemos esperar para as ações da ANTT sobre sustentabilidade em 2026?

De modo geral, temos muitos desafios pela frente e ainda diversas realizações importantes a concretizar ao longo deste ano. Como norte da nossa caminhada, estamos seguindo, desde sempre, os [18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS são um conjunto de ações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. Eles definem o direcionamento e os planos de ação que devem ser adotados pelos 193 países membros para alcançar uma série de metas e objetivos ousados para fomentar o desenvolvimento sustentável no mundo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



<https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>

2 Sustentabilidade como estratégia

O ano de 2025 foi marcado por conquistas. Teve o recorde em leilões realizados, foram implementadas tecnologias inovadoras como o pedágio eletrônico (free flow) e a pesagem dinâmica de veículos na velocidade da via (HSWIM), trazendo maior segurança e fluidez para as rodovias federais concedidas. No modo ferroviário, houve a entrega para operação de trechos da Ferrovia Norte-Sul, a fim de consolidar um corredor de integração nacional de alta capacidade, além de avanços significativos nos projetos da FICO (Ferrovia de Integração do Centro-Oeste), FIOLE (Ferrovia de Integração Oeste Leste) e Ferrovia Transnordestina. No âmbito dos serviços de transporte, houve a ampliação do uso de soluções tecnológicas, como o RNTRC digital, que desburocratizou o acesso ao Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) e o Passe Livre Digital, a forma eletrônica de solicitar o benefício de transporte interestadual gratuito para pessoas com deficiência de baixa renda.

2.1. Planejamento Estratégico

O Plano Estratégico 2026-2029

estabelece o referencial que norteará a atuação institucional da ANTT nos próximos anos, sendo o instrumento que contempla as diretrizes e prioridades da Agência no ciclo de planejamento,

reafirmando o compromisso da Agência com o alcance dos 17 objetivos pactuados no Mapa Estratégico, os quais serão **monitorados** por meio de um novo portfólio de indicadores, construído de forma amplamente participativa, com escuta interna e diálogo com a sociedade. O Planejamento Estratégico Participativo da ANTT foi recentemente reconhecido como uma boa prática de gestão, replicável no Serviço Público, tendo sido selecionado para compor o **VitrineGov**, plataforma do Ministério da Gestão e Inovação (MGI), que reúne iniciativas inovadoras com vistas ao aprimoramento da Gestão Pública no Brasil.

O Plano Estratégico atua como eixo central da arquitetura de gestão da Agência, articulando-se com instrumentos como o **Plano Plurianual (PPA)**, **o Plano de Gestão Anual (PGA)**, **a Agenda Regulatória** e a **Cadeia de Valor da ANTT**.

2.2. PROREV+: Transformando a Regulação com Pessoas, Inovação e Sustentabilidade

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) avança em sua jornada de transformação institucional por meio do ProRev, iniciativa estruturante que promove três revoluções essenciais: regulatória, tecnológica e comportamental. Alinhado ao Planejamento Estratégico 2030 e à Agenda 2030 das Nações Unidas, o programa

reafirma o compromisso da Agência com uma regulação responsiva, inovadora e orientada ao interesse público.



Para o ciclo estratégico de 2026 a 2029, a ANTT lançou o PROREV+, estruturado em cinco dimensões: Pessoas, Inovação, Sustentabilidade, Segurança e Integridade.

Essas dimensões representam um olhar integrado da Agência, garantindo foco, continuidade e resultados efetivos. O PROREV+ é um compromisso da ANTT com a governança e com as melhores práticas de gestão, ampliando a entrega de valor público à sociedade e reforçando seus valores institucionais.

Esse compromisso se sustenta em três pilares: **Pessoas**, com valorização e fortalecimento da cultura organizacional; **Inovação**, com modernização regulatória e transformação digital; e **Sustentabilidade**, entendida de forma integrada, no contexto ambiental, social e institucional, como base para decisões responsáveis e de longo prazo.

Essa abordagem integrada conecta a atuação da ANTT aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando temas como infraestrutura resiliente, redução das desigualdades, instituições eficazes e crescimento econômico sustentável. Mais do que modernizar processos, o PROREV+ propõe uma mudança de mentalidade: construir uma Agência cada vez mais transparente, inovadora e preparada para os desafios futuros.

O [Mapa Estratégico](#) em vigor servirá como referencial orientador até o encerramento do ciclo 2026–2029. Os objetivos estratégicos definidos no Mapa são

divididos em 4 perspectivas: Resultados para a sociedade (5 objetivos estratégicos); Resultados para o mercado (3 objetivos estratégicos); Processos internos (5 objetivos estratégicos); e Pessoas e recursos (4 objetivos estratégicos), que serão monitorados por meio de 44 indicadores.

[Acesse aqui o Painel Estratégia](#)

2.3.SUSPI: um marco na consolidação da Agenda ESG da ANTT

Para implementar a Agenda ESG na ANTT, foi criada, em 2025, a Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação (SUSPI) por meio da [Resolução nº 6.062, de 30 de janeiro de 2025](#). Dentre os planos, projetos, programas e ações destacam-se o [Programa de Sustentabilidade da Infraestrutura](#) (PSI), o [Corredor Logístico Sustentável](#), [Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão \(PDE&I\)](#) e o [Plano Diretor de Logística Sustentável \(PLS\)](#).

[Acesse aqui o site de Sustentabilidade da ANTT](#)

A fim de promover a agenda ESG, a [ANTT participou do I Encontro do Fórum de ESG das Agências Reguladoras](#), realizado na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em Brasília (DF). O evento teve como objetivo fortalecer conexões institucionais, fomentar uma rede de parcerias e capacitar a força de trabalho das agências na área de sustentabilidade. O próximo encontro, em 2026, será na ANTT. Em breve mais detalhes sobre o evento!

Houve também a realização do evento [“ANTT Sustentável: Caminhos que Transformam”](#), que promoveu um balanço do ano sobre os caminhos de ESG nos transportes, com a participação de vários convidados internos e externos.

3 Infraestrutura sustentável

3.1. Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura de Rodovias e Ferrovias Federais

O [Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura \(PSI\)](#) da ANTT, por meio do [Edital nº 3/2025](#) e do [Edital nº 4/2025](#), abriu seleção de interessados em participar de ambiente regulatório experimental (Sandbox Regulatório) para adesão voluntária ao Programa. Espera-se, por meio de incentivos regulatórios, tais como acesso a debêntures e ranqueamento das reguladas, fomentar a adoção e a expansão de práticas sustentáveis nas concessões.



[Conheça mais sobre o Programa de Sustentabilidade na Infraestrutura da ANTT](#)

3.1.1 Comitê de Desenvolvimento de Sustentabilidade

Iniciativa faz parte do PSI e visa garantir a implementação de boas práticas nos projetos regulados pela Agência.



Os Comitês de Desenvolvimento de Sustentabilidade (CDS) são responsáveis pela estruturação e implementação do PSI, bem como pelo acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas. São formados por representantes do Poder Concedente e do Setor Regulado e foram instituídos por meio da [Deliberação nº 96, de 7 de março de 2025, da ANTT](#), posteriormente alterada pela Deliberação nº 154, de 30 de abril de 2025. Como principais resultados no primeiro ano de atuação, os CDS dialogaram e participaram da elaboração dos Parâmetros de Desenvolvimento Sustentável (PDS) e do Índice Desempenho Sustentável (IDS), instrumentos que compõem o cerne do PSI.

Leia mais: [ANTT institui comitês para fortalecer sustentabilidade na infraestrutura de transportes terrestres](#)

3.2. Plano Clima Adaptação e Mitigação



O [Plano Clima](#) é a política climática brasileira atualizada, um guia estratégico para reduzir emissões de gases de efeito estufa (Plano Clima - Mitigação) e adaptar sistemas naturais e humanos às mudanças climáticas (Plano Clima – Adaptação), integrando planos setoriais, com definição de metas e ações de longo prazo, construído com ampla participação da sociedade civil e setores produtivos. Foi elaborado e consolidado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima - MMA, com base em planos setoriais desenvolvidos pelos demais órgãos setoriais. Segue mais detalhes sobre o [Plano Clima Adaptação](#) e [Mitigação](#).

[Saiba mais sobre o Plano Clima](#)

3.3. Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB)



A [Taxonomia Sustentável Brasileira \(TSB\)](#) é um sistema de classificação que identifica e define atividades econômicas, projetos e ativos sustentáveis, baseando-se em critérios científicos para orientar investimentos que contribuam para objetivos ambientais, sociais e climáticos do país.

O sistema foi desenvolvido pelo governo brasileiro, com liderança do Ministério da Fazenda e comitês específicos, visando promover investimentos verdes, evitar o "greenwashing" e alinhar o Brasil aos seus compromissos internacionais, como o Acordo de Paris, reduzir barreiras ambientais e fortalecer sua liderança na transição para uma economia verde. Os principais objetivos estratégicos são: mobilizar e reorientar investimentos para atividades com impactos positivos ambientais, climáticos e sociais; promover inovação tecnológica sustentável, aumentando produtividade e competitividade; garantir transparência e integridade nas finanças sustentáveis, criando mecanismos de monitoramento.

A ANTT integrou o comitê setorial de transportes no âmbito da Taxonomia Sustentável Brasileira, instância coordenada pelo Ministério dos Transportes e composta por órgãos vinculados à pasta, além de representantes da sociedade civil, contribuindo para o debate técnico e institucional sobre critérios de sustentabilidade aplicáveis ao setor de transportes.

3.5. ANTT na COP 30



A ANTT participou da COP 30, em Belém (PA), com foco em promover um sistema de transportes mais sustentável e alinhado às metas climáticas do Brasil. Além de organizar e fiscalizar a logística oficial do

evento, a Agência integrou painéis sobre concessões sustentáveis, multimodalidade, biodiversidade, finanças verdes e inovação regulatória. Estudos apresentados mostraram que integrar rodovias, ferrovias e hidrovias na Amazônia pode reduzir em até 40% os custos logísticos e 70% as emissões de CO₂. A ANTT, representada pelo diretor Felipe Queiroz e pela Superintendência de Sustentabilidade, Pessoas e Inovação - SUSPI, destacou o papel da regulação na inclusão de critérios socioambientais nas concessões e na criação de um sistema de transportes mais resiliente. A fiscalização inteligente foi apontada como estratégia para aumentar eficiência e reduzir impactos ambientais.

Também foi apresentado, no evento, o [Programa de Sustentabilidade na Infraestrutura \(PSI\)](#), criado para tornar concessões rodoviárias e ferroviárias mais inovadoras e responsáveis socioambientalmente. O programa oferece incentivos graduais, como debêntures verdes e reequilíbrio contratual, e criará um ranking de sustentabilidade para estimular a melhoria contínua. O PSI avalia nove áreas, incluindo governança ambiental, dignidade do trabalhador, biodiversidade e adaptação climática. A ANTT também quer expandir as ações de sustentabilidade para o transporte de passageiros e cargas, com iniciativas de descarbonização e corredores logísticos sustentáveis, em parceria com instituições nacionais e internacionais.

A participação da ANTT na COP30 integra o Mapa Estratégico 2024–2030, que orienta a atuação da Agência em temas como sustentabilidade, inovação e governança regulatória, reforçando o compromisso institucional com a transição para uma infraestrutura de transportes mais sustentável no país.



3.6. Corredor Logístico Sustentável



A ANTT deu início à implementação do primeiro corredor logístico sustentável multimodal do Brasil, no trecho da BR-277, entre Curitiba e Paranaguá (PR). O projeto visa ser concebido por um ecossistema de inovação e sustentabilidade e será desenvolvido em um ambiente experimental, o sandbox regulatório, que permitirá testar novas tecnologias, modelos de gestão e soluções inovadoras no setor de transportes terrestres, de forma controlada e supervisionada.

O objetivo é aprimorar a infraestrutura nacional com foco em segurança viária, eficiência energética, preservação ambiental, inclusão social e resiliência climática. Com a implantação do projeto na BR-277, a ANTT busca consolidar um modelo de infraestrutura mais moderno, seguro e sustentável, alinhado às melhores práticas internacionais, à Agenda 2030 das Nações Unidas e à [Política Nacional sobre Mudança do Clima](#). Para participar do sandbox regulatório, os interessados devem

atender aos critérios e procedimentos estabelecidos no [EDITAL ELETRÔNICO Nº 02/2025](#). As inscrições vão até março de 2026 e as dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail cinov@antt.gov.br.

[Confira todas as informações aqui](#)

O Corredor Logístico Sustentável Multimodal integra a agenda de inovação da ANTT voltada à promoção da sustentabilidade no setor de transportes. Inserido em um contexto em que o setor de transportes responde por parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa no Brasil, o projeto busca promover eficiência logística, descarbonização e resiliência climática. Estruturado como Sandbox Regulatório, o modelo permite testar soluções inovadoras em ambiente supervisionado, com regras flexibilizadas, salvaguardas claras e monitoramento contínuo.

O Sandbox do Corredor Logístico Sustentável Multimodal é composto pelo eixo piloto sob a atuação da Concessionária EPR Litoral Pioneiro, na BR-277/PR, integrando o corredor rodoviário entre Curitiba e o Porto de Paranaguá, com perspectiva multimodal e conexão estratégica com o comércio exterior. Paralelamente, estão abertas, até 13 de maio de 2026, as inscrições do [EDITAL ELETRÔNICO Nº 02/2025](#), da ANTT, destinado à seleção de um segundo participante, ampliando o escopo do experimento e fortalecendo o aprendizado regulatório.

O projeto integra rodovias concedidas, portos e, quando viável, ferrovias, incorporando eletromobilidade, infraestrutura de combustíveis de baixo

carbono, tecnologias digitais como Free Flow e sistemas inteligentes de pesagem, além de soluções de gestão logística integrada.

Sob a ótica ESG, o corredor combina inventário de emissões, redução de poluentes, inclusão socioeconômica, segurança viária e governança baseada em indicadores auditáveis. Ao coordenar o Sandbox, definir metas e produzir evidências técnicas, a ANTT consolida um modelo replicável e de concessões sustentáveis, capaz de orientar futuras políticas públicas e fortalecer a transição para uma logística brasileira mais limpa, eficiente e competitiva.

3.7. Desafios e oportunidades para a descarbonização

O projeto “Desafios e oportunidades para a descarbonização do transporte rodoviário de cargas”, consta no Plano de Gestão Anual - PGA 2025/ANTT, e tem como meta identificar iniciativas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades na descarbonização do transporte rodoviário no Brasil, para atender a [Resolução nº 6.057, de 28 de novembro de 2024](#).



A descarbonização do transporte rodoviário de cargas visa reduzir as emissões de GEE e melhorar a qualidade do ar, utilizando tecnologias como veículos elétricos e movidos a hidrogênio, além de combustíveis

renováveis como o biometano e o biodiesel. Outras estratégias incluem a otimização de rotas, o uso eficiente de energia e a mudança na matriz para reduzir a dependência brasileira do modal rodoviário. Alguns Inventários foram analisados como o Inventário CNT e o INEAVAR 2025 que confirmam que a frota pesada movida a diesel deve ser o principal alvo da descarbonização, sendo responsável por aproximadamente 40% das emissões de CO2 do modal rodoviário, além de ser o maior emissor de poluentes atmosféricos (NOx e material particulado).

3.8. Infraestrutura Ferroviária

ANTT conduziu a Pesquisa de Satisfação sobre a Prestação de Serviços do Transporte Ferroviário de Cargas com participação de usuários de todo o país. A iniciativa teve como foco ouvir as experiências das empresas que utilizam o modal, gerar um diagnóstico preciso sobre a qualidade dos serviços e orientar melhorias regulatórias e operacionais. O levantamento contribuiu para aprimorar a atuação da Agência na supervisão e na regulação do setor ferroviário, fortalecendo a competitividade e a eficiência logística no transporte sobre trilhos.



3.8.1. Líderes debatem sobre o futuro das ferrovias brasileiras

No que tange aos desafios e oportunidades na regulação de concessões ferroviárias foi

realizada a 1ª Reunião Estratégica Setorial, na qual foi discutido o ambiente regulatório mais moderno, seguro e atrativo a novos investimentos, reforçando o papel do transporte ferroviário como modal competitivo, eficiente e alinhado às demandas da sociedade.

3.8.2. Líderes debatem sobre o futuro das ferrovias brasileiras

No que tange aos desafios e oportunidades na regulação de concessões ferroviárias foi realizada a 1ª Reunião Estratégica Setorial, na qual foi discutido o ambiente regulatório mais moderno, seguro e atrativo a novos investimentos, reforçando o papel do transporte ferroviário como modal competitivo, eficiente e alinhado às demandas da sociedade.

3.9. Programa MelhorAR e ANTT

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, lançou o [Programa MelhorAR](#), em parceria com a ANTT e a Infra S.A., para reduzir emissões de gases poluentes no transporte rodoviário de cargas e passageiros, promovendo mobilidade sustentável. [A ANTT revisará normas e integrará dados ao RNTRC, garantindo transparência.](#) O programa inclui o Selo MelhorAR, que incentiva a modernização das frotas com práticas sustentáveis. O monitoramento será feito pelo Observatório Nacional de Transportes e Logística (NTL), assegurando decisões baseadas em dados. A iniciativa evidencia o compromisso do Brasil com os ODS e complementa outras ações da ANTT voltadas à sustentabilidade, consolidando políticas públicas que equilibram progresso e preservação ambiental.

4 Serviços Sustentáveis de Transportes Terrestres

4.1. FREE FLOW



O Free Flow (pedágio eletrônico em livre passagem) elimina praças físicas e cobra automaticamente por meio de pórticos que identificam placa ou TAG, cobrando proporcionalmente ao trecho percorrido.

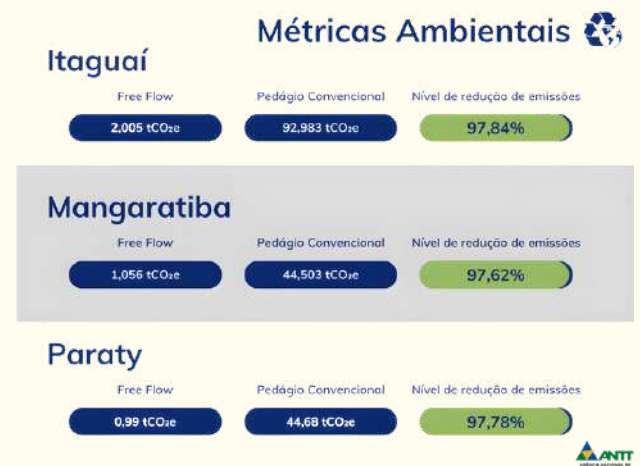
Em 2025, o sistema passou por testes para escala e consolidação do modelo. Novos contratos de concessão já incluem o Free Flow como modelo padrão. Para isso, a ANTT realizou consultas públicas e ajustes normativos para padronizar o sistema nas rodovias federais, ou seja, 2025 marcou como sendo uma fase de regulamentação e padronização do sistema.

Principais avanços em 2025: expansão para novas rodovias; melhor integração tecnológica; e ajustes legais e operacionais. Principais impactos positivos do Free Flow: redução de congestionamentos e filas; redução de acidentes em alguns trechos; e

cobrança proporcional ao uso da rodovia, entre outros.

O sistema proporciona maior fluidez, diminuindo paradas e arrancadas, que colaboraram para menor consumo de combustível, e conseqüentemente leva à redução significativa de CO₂.

Exemplo do nível de redução de emissões, retirado do [site da ANTT](#).



4.2. HS-WIM

Em 2025, a ANTT ampliou e consolidou o uso de sistemas HS-WIM (High Speed Weigh-In-Motion) como componente estruturante da fiscalização de excesso de peso, reforçando um modelo de controle mais contínuo, eficiente e integrado à operação rodoviária.

A iniciativa consistiu no fortalecimento da fiscalização por meio de pórticos de pesagem dinâmica em alta velocidade,

articulados com a operação dos postos de pesagem veicular (PPVs), de forma a aumentar a capacidade de detecção de não conformidades, reduzir oportunidades de evasão e ampliar a consistência do controle de cargas que impactam diretamente a durabilidade da infraestrutura rodoviária e a segurança viária.

A ação ocorreu em âmbito nacional, nas concessões rodoviárias federais onde a infraestrutura está instalada, registrando-se, como base de referência da capacidade disponível, a existência de 36 postos de pesagem veicular e 4 pórticos HS-WIM distribuídos em 30 concessões rodoviárias federais. O objetivo central foi elevar a efetividade do controle de excesso de peso com maior fluidez operacional, combinando monitoramento contínuo e capacidade de autuação, e gerando evidências operacionais para direcionamento da fiscalização e aprimoramento de rotinas e sistemas.



Os impactos gerados abrangem a preservação da infraestrutura pública e concedida, ao reduzir a circulação de veículos com excesso de peso e coibir evasões; o incremento de segurança, pela mitigação de fatores associados a sinistros e falhas mecânicas agravadas por sobrecarga; e o fortalecimento da governança

regulatória, ao ampliar a rastreabilidade e a consistência de evidências de fiscalização em larga escala. Como elemento adicional de relevância e alcance, a ANTT registrou perspectiva de ampliação significativa desse parque tecnológico no ciclo seguinte, com previsão de entrada de novos pórticos HS-WIM em 2026, em torno de 20 unidades adicionais, o que reforça a continuidade institucional da iniciativa e seu potencial de escala e cobertura territorial.

4.3 Passe Livre

O Passe Livre é a gratuidade no transporte coletivo interestadual de passageiros concedida à pessoa com deficiência comprovadamente carente. 2025 foi o primeiro ano completo de operação do modelo digital. A ANTT prorrogou a validade das credenciais que venceriam em 2025 para dezembro de 2026. Com essa medida, a Agência garante mobilidade inclusiva e reduz o deslocamento para renovação. Para maiores informações acesse o link: <https://passelivre.antt.gov.br/>



4.4. Segurança Viária

O Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), lançou uma nova versão do sistema de gestão do Programa Nacional de Redução

de Sinistros e Mortes no Trânsito (Pnatrans). A nova versão do sistema foi lançada na abertura oficial da Campanha Maio Amarelo 2025, que teve com tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”.

O sistema oferece mais eficiência na gestão e no monitoramento de ações voltadas à redução de mortes e lesões no trânsito.

A violência no trânsito ainda é um grande desafio no Brasil, por isso 2025 foi marcado por integração de dados, campanhas educativas e fiscalização mais atuante, com ações integradas entre órgãos da administração, como ANTT e Polícia Rodoviária Federal.

Essas ações buscam desenvolver, implementar e acompanhar estratégias perenes e efetivas que contribuam com a [Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito](#) (2021-2030), definida pela Organização das Nações Unidas (ONU), da qual a meta é reduzir em pelo menos 50% o número de mortes e lesões no trânsito.

Como forma de sensibilização para a Segurança Viária, a ANTT promoveu dois grandes eventos na área de segurança viária: o [3º Workshop Vias Seguras](#) e o 2º EDUCAVias ANTT.

[Assista pelo Canal ANTT no YouTube](#)

A ANTT participou também do [Dia D pela Vida nas Rodovias – edição 2025](#), realizada em dezembro de 2025, no Centro de Controle Operacional (CCO) da Ecovias Imigrantes com tema “Se for dirigir, não mexa no celular”.

A verba de segurança no trânsito prevista nos contratos de concessão de rodovias federais constitui recurso destinado ao desenvolvimento de campanhas educativas, ações de conscientização e iniciativas técnicas voltadas à redução de sinistros.

No exercício de 2025, as principais propostas deferidas pela ANTT para utilização desses recursos concentraram-se em campanhas educativas e ações de educação para o trânsito, direcionadas à conscientização dos usuários, à promoção de comportamentos seguros e à prevenção de sinistros.

4.5. ESG Cargas



Em 2025, a ANTT propôs a criação do Selo ESG Cargas, um instrumento de reconhecimento aos transportadores que adotam práticas sustentáveis, sociais e de governança no dia a dia da atividade.

Para ouvir o público sobre essa iniciativa, a Agência realizou a Audiência Pública nº 05/2025.

[Acesse aqui o evento.](#)

Ainda em discussão, com previsão para término no segundo semestre de 2026, o objetivo do projeto é fazer do selo uma certificação voluntária para

transportadores serem amplamente reconhecidos por incentivar práticas sustentáveis, responsabilidade ambiental e social, melhorando a segurança viária, as condições de trabalho e a redução de emissões. A proposta a ser implementada prevê diferentes níveis de reconhecimento para transportadores que adotem práticas ESG.

Os transportadores poderão usar o selo como uma vantagem de mercado, que passa a ser diferencial. O projeto já representa um dos principais movimentos de sustentabilidade no transporte rodoviário brasileiro e se baseia na regulação responsiva, que busca incentivar o setor a melhorar os padrões de qualidade dos serviços.

4.5.1. Painel de Movimentação de Cargas

O **Painel de Movimentação de Cargas** é um instrumento público de acompanhamento contínuo da dinâmica do transporte rodoviário de cargas no Brasil, consolida informações sobre volumes transportados, fluxos de origem e destino, distâncias estimadas, desempenho logístico, estrutura da frota, categorias de transportadores, tipos de carga e estimativas de emissões de gases de efeito estufa. Essa integração permite observar, de forma articulada, a movimentação de mercadorias no território nacional e suas implicações econômicas, territoriais e ambientais. Ao integrar dimensões operacionais, territoriais e ambientais em uma base pública de dados, o painel fortalece a governança regulatória baseada em evidências, amplia a transparência do setor e subsidia o planejamento de

políticas públicas para o transporte de cargas.

[Acesse aqui o Painel](#)

Por meio da aba Emissão de Gases do Efeito Estufa (CO₂) do Painel são disponibilizadas estimativas públicas das emissões de CO₂ equivalente associadas ao transporte rodoviário de cargas no Brasil, estruturadas a partir de dados operacionais reais registrados no MDF-e e qualificados pelo RNTRC. O painel permite acompanhar a evolução temporal das emissões, tanto de forma global e quanto por tipo de carga.

4.5.2. Painel de Perfil dos Motoristas de Caminhão

O Painel de Perfil dos Motoristas de Caminhão utiliza dados administrativos da RAIS e do CAGED, tratados de forma conjunta com os dados do RNTRC, e estrutura um diagnóstico institucional sobre a participação feminina no transporte rodoviário de cargas, um setor historicamente caracterizado pela predominância masculina. O painel permite identificar a proporção de mulheres com vínculo empregatício formal, bem como analisar diferenças associadas à remuneração, ao tempo médio de permanência no emprego e à distribuição setorial da participação feminina.

Além disso, o Painel permite o monitoramento do emprego formal no transporte rodoviário de cargas. A ação permite acompanhar a evolução dos vínculos empregatícios, os fluxos de admissões e desligamentos, a rotatividade da mão de obra e a dinâmica

Ao sistematizar e divulgar dados sobre gênero e emprego formal, o painel subsidia diagnósticos técnicos e fortalece o debate institucional sobre diversidade e inclusão no transporte rodoviário de cargas, em alinhamento aos ODS 5 (Igualdade de Gênero) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

[Acesse aqui o Painel](#)

4.5.3 Painel de Importação e Exportação do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas

O [Painel de Importação e Exportação do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas \(TRIC\)](#) consolida informações operacionais, econômicas e territoriais sobre os fluxos internacionais de cargas que cruzam as fronteiras brasileiras. Por meio de filtros por país de origem e destino, via de transporte, categoria e tipo de carga, ano de referência, unidades federativas envolvidas e pontos de embarque e desembarque, o painel permite acompanhar a evolução histórica das toneladas transportadas, dos valores econômicos movimentados, da participação dos países parceiros e da composição das cargas exportadas e importadas. Essa estrutura possibilita observar padrões de integração logística regional, identificar corredores internacionais mais utilizados, mapear relações comerciais predominantes e analisar tendências de crescimento ou retração dos fluxos ao longo do tempo.

[Acesse aqui o Painel](#)

4.5.4 Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (TRPP)

Ao longo de 2025, a ANTT estruturou e executou ações integradas de fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos (TRPP) com foco na prevenção de riscos, proteção ambiental, segurança viária e fortalecimento da conformidade no setor regulado, combinando operações em campo, cooperação institucional e capacitação técnica. No conjunto de comandos operacionais executados em 2025, a fiscalização de cargas incluiu um recorte específico e relevante voltado ao TRPP, dentro de um universo de ações presenciais que abrangeram 15 estados e registros em 79 municípios, evidenciando capilaridade e alcance territorial.

A integração se materializou por operações temáticas voltadas ao TRPP executadas em conjunto com diversos órgãos, com destaque para as Operações Yanomami, Kayapó e Munduruku, orientadas à fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos nos principais acessos às reservas indígenas, onde o controle de cargas sensíveis tem relevância ampliada sob a ótica de proteção ambiental e mitigação de riscos a comunidades e ecossistemas.

4.6. Índice de Qualidade do Transporte (IQT)

O [Índice de Qualidade do Transporte \(IQT\)](#) é um instrumento inovador para avaliar, comparar e induzir a melhoria contínua dos serviços de transporte semiurbano de passageiros. A metodologia desenvolvida para o IQT

integra sete indicadores de desempenho em um sistema unificado de avaliação, resultando em uma classificação final das empresas operadoras, que orienta uma atuação responsiva, combinando incentivos e sanções de forma proporcional ao desempenho de cada empresa. As transportadoras serão avaliadas anualmente e enquadradas em cinco categorias: Ótima, Boa, Regular, Ruim e Crítica.

A transparência gerada pela publicação do ranking provocou reações imediatas no setor. Houve empresa que elevou seu IQT de 3,6 (RUIM) para 6,98 (BOA) após implementar um plano de melhorias, e empresas que não apresentaram melhorias ou pioraram seus índices tiveram a recomendação de revogação de suas autorizações.

4.7. Comitê Climático

No que tange à Sustentabilidade Socioambiental nos mercados regulados, foram elaborados, ao longo dos anos de 2024 e 2025, cerca de 100 (cem) relatórios no âmbito do Comitê Climático. Esses documentos apresentam dados consubstanciados e indicadores relacionados à temática climática, com foco nos impactos sobre as rodovias e ferrovias concedidas.

Foram elaborados 09 (nove) Relatórios Mensais de Monitoramento de Chuvas, com foco na antecipação de cenários com potencial impacto sobre rodovias e ferrovias sob concessão da ANTT.

Ressalta-se, ainda, a elaboração de 140 (cento e quarenta) informes sobre queimadas em áreas próximas às rodovias concedidas, com o propósito de

subsidiar os tomadores de decisão, permitindo o acionamento preventivo dos representantes do setor regulado diante de situações de risco iminente nos trechos concedidos.

No âmbito da inovação tecnológica, foi implementado o Quantum Geographic Information System (QGIS) nos Relatórios Climáticos, por meio de rotinas desenvolvidas em linguagem Python. Como resultado, foram elaborados 97 (noventa e sete) Informes Climáticos referentes a adversidades meteorológicas, tais como chuvas intensas, tempestades, entre outros eventos, em trechos sob concessão ferroviária e rodoviária da ANTT.

Por fim, foram desenvolvidos e publicados 06 (seis) painéis de Balanço de Feriados, contendo análises comparativas sobre volume de tráfego, ocorrência de sinistros, número de óbitos, bem como atendimentos médicos e mecânicos registrados durante feriados de longa duração.



5 Logística Sustentável

5.1. Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)

O [Plano Diretor de Logística Sustentável \(PLS\)](#) é um instrumento de governança que orienta a estratégia de contratações e a gestão logística no âmbito da ANTT, incorporando critérios e práticas de sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural. No ano de 2025, a ANTT consolidou avanços significativos ao aprovar, por meio da [Deliberação nº 158, de 8 de maio de 2025](#), a atualização do PLS, estabelecendo metas objetivas para o ciclo de 2024 a 2027. Entre as principais diretrizes do novo ciclo destacam-se metas de redução do consumo de energia, água e papel, o incentivo ao uso de biocombustíveis, a realização de campanhas permanentes de conscientização e a implementação de um painel de monitoramento para acompanhamento contínuo das ações. O PLS também ampliou seu alcance social, incorporando medidas voltadas à equidade de gênero, à inclusão e à diversidade nas contratações públicas, além do fortalecimento de critérios alinhados à legislação vigente.

No campo da modernização da gestão patrimonial, foi implantada a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID), ampliando a rastreabilidade, o controle e a

conformidade dos ativos da Agência, com impactos positivos na governança e na transparência.

5.1.1. Evento ANTT Sustentável: Caminho da transformação e Premiação - Ideias Sustentáveis

Foi realizado o “Evento ANTT Sustentável: Caminho da transformação”, em dezembro de 2025, que teve como objetivo promover a conscientização socioambiental e fortalecer o compromisso institucional da agência com a sustentabilidade, integrando temas de meio ambiente, inovação, logística sustentável e responsabilidade social no transporte terrestre.

Como desfecho do evento foi realizada a premiação das ideias sustentáveis, apresentadas por servidores(as) e colaboradores(as), evidenciando-se o engajamento interno na implementação do PLS. O Concurso teve como objetivo estimular a participação ativa do público interno na proposição de soluções criativas e inovadoras voltadas ao uso eficiente de recursos naturais, com ênfase na redução do consumo de água e energia elétrica na sede da Agência. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade, ao valorizar o protagonismo dos(as) servidores(as) e colaboradores(as) na construção de práticas

mais responsáveis, alinhadas à agenda ESG e à consolidação de uma cultura organizacional orientada para resultados socioambientais concretos.

5.1.2. Visitas técnicas

Em 2025, a ANTT realizou visitas técnicas com foco no fortalecimento das práticas de sustentabilidade institucional. Uma das agendas ocorreu na cooperativa RECICLO, parceira da Agência na coleta, triagem e destinação ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis gerados em suas dependências. A visita permitiu conhecer de perto o funcionamento da cadeia de gestão de resíduos, reforçando a importância da parceria e do papel social e ambiental das cooperativas.



Equipes Catadores – RECICLO e ANTT

Também foi realizada visita ao Viveiro do Senado Federal, com o objetivo de conhecer e absorver boas práticas relacionadas à gestão de resíduos, à preservação da biodiversidade. A experiência contribuiu para ampliar referências e inspirar iniciativas alinhadas aos objetivos do PLS da ANTT.



Equipes Senado e ANTT

5.1.2. Avanços em 2025

Em 2025, o PLS da ANTT apresentou evolução consistente, a partir do monitoramento sistemático da execução de suas ações. No período, observou-se a consolidação de iniciativas voltadas à racionalização do consumo de bens e serviços e à otimização da ocupação dos espaços físicos, com resultados expressivos na promoção da eficiência e do uso consciente dos recursos. Também avançaram as ações relacionadas à inclusão de negócios de impacto nas contratações públicas, bem como aquelas voltadas à divulgação, à conscientização e à capacitação, ampliando o alcance e a internalização das diretrizes do PLS.

As iniciativas relacionadas ao Eixo 7 do Plano - diversidade, equidade e qualidade de vida no trabalho também seguem em desenvolvimento, com ações em curso e integração progressiva às demais frentes do Plano, com uma abordagem sustentável, transversal e orientada à melhoria contínua.

[Acesse aqui o Painel de Monitoramento do PLS](#)

6

Diversidade, Equidade e Inclusão Pilar Social

Agenda ESG

6.1. Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão da ANTT (PDE&I): uma política institucional conectada com o presente

O Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDE&I) da Agência foi estruturado para promover ambientes de trabalho mais inclusivos, equitativos e alinhados aos objetivos estratégicos da Agência. Diante das transformações no mundo do trabalho, o Plano reconhece que diversidade, equidade e inclusão são pilares da boa governança pública e da qualificação das decisões institucionais.

O PDE&I propõe uma mudança cultural, baseada no respeito às diferenças, no enfrentamento de desigualdades históricas e na construção de um ambiente mais representativo, seguro e inclusivo. O Plano está alinhado a marcos nacionais e internacionais de direitos humanos e à agenda ESG, organizando suas ações em seis eixos: gênero, raça e etnia, pessoa com deficiência, orientação sexual, crença e idade.

[Conheça o PLANO DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO DA ANTT.](#)

6.1.2. Ações que fortalecem o compromisso

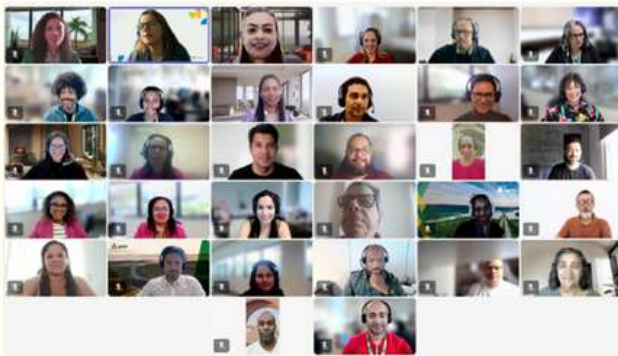
Desde a implementação do PDE&I, a ANTT tem investido em ações que vão além da formalização do documento, priorizando a construção de espaços permanentes de escuta, formação e reflexão coletiva. Ao longo de 2025, a Agência promoveu iniciativas que fortaleceram o diálogo interno, ampliaram o letramento institucional sobre diversidade e contribuíram para a consolidação de uma cultura organizacional mais inclusiva e equitativa.

Em junho de 2025, foi realizada a primeira Semana da Diversidade, que marcou um momento de mobilização institucional, reunindo atividades educativas, debates e ações de sensibilização. A programação contribuiu para ampliar o entendimento sobre diversidade e inclusão, estimulando reflexões sobre preconceitos, privilégios e responsabilidades individuais e coletivas.



[Assista ao evento no Youtube](#)

A **Roda de Conversas de Lideranças Negras** criou um ambiente de troca de experiências e fortalecimento institucional, evidenciando a importância da representatividade e do reconhecimento de trajetórias negras na administração pública. A iniciativa também reforçou a necessidade de escuta qualificada e de políticas que promovam igualdade racial de forma estruturada.



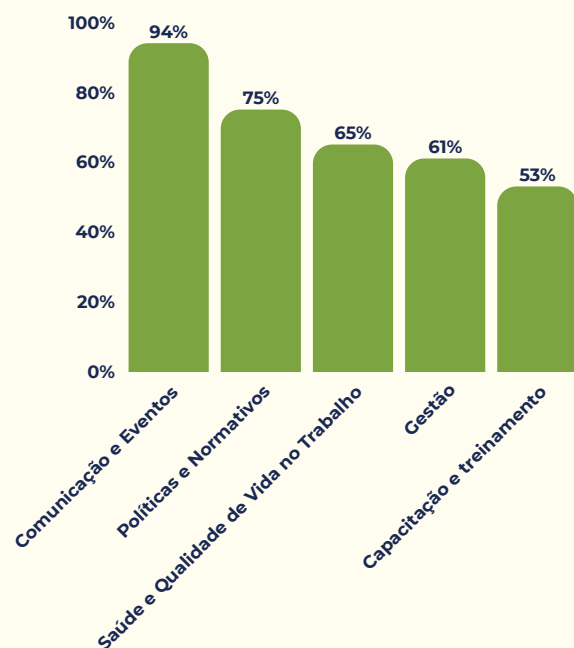
O **Curso de Letramento** interno sobre diversidade teve como objetivo aprofundar conceitos e oferecer ferramentas práticas para o cotidiano de trabalho, voltado para multiplicadores estratégicos. A formação abordou temas como equidade, vieses inconscientes, comunicação inclusiva e respeito às diferenças, fortalecendo a capacidade institucional de lidar com a diversidade de forma consciente.

A ANTT publicou, também, a Cartilha de Diversidade, Equidade e Inclusão, instrumento orientador que reúne conceitos fundamentais, diretrizes e boas práticas voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais respeitoso, inclusivo e alinhado aos princípios do PDE&I, contribuindo para a disseminação

de informações e para o fortalecimento da cultura institucional.

[Acesse aqui a cartilha na íntegra](#)

O Plano DE&I apresenta avanço consistente na execução de suas ações, com **65% de cumprimento do conjunto previsto para o ano**. Os resultados refletem a consolidação gradual do PDE&I como instrumento estruturante da gestão institucional.



7 Inovação

7.1 Projetos de Inovação

Com a criação da SUSPI houve a retomada da institucionalização do Laboratório de Inovação da ANTT. O grupo à frente desse projeto foi selecionado para participar no [Programa CoLabs 2025](#), da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com o [Projeto “Radar de Inovação”](#). O CoLabs é um programa de aceleração e mentoria de equipes para o desenvolvimento de competências e capacidades de inovação no enfrentamento de problemas públicos complexos.

Esse grupo desenvolveu, ao longo de 2025, em parceria com o GAB-DG, o projeto-piloto de implantação da Rede de Acolhimento da ANTT, no âmbito do Programa de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e a todas as formas de Discriminação. O desenvolvimento do projeto seguiu a metodologia de inovação do Design Thinking, com foco na pessoa usuária do serviço. Para isso, foram realizadas oficinas colaborativas, elaborado o Protocolo do Serviço e a capacitação das pessoas acolhedoras.

Na área ferroviária, foi promovido, em parceria com a VLI Multimodal S/A, o [Workshop de Inovação: Desafios da Interoperabilidade](#), no âmbito do Programa ANTT Coopera. O evento reuniu servidores e especialistas para debater

interoperabilidade e fortalecer a cultura de inovação na Agência.



7.2. Manual de Sandbox

Com base na experiência acumulada a partir do acompanhamento dos experimentos de sandbox regulatórios instituídos na ANTT desde a publicação da Resolução nº 5.999, de 2022, a ANTT elaborou, em 2025, a 1ª edição do Manual de Ambiente Regulatório Experimental (Sandbox Regulatório) da Agência.

O Manual tem como objetivo fornecer diretrizes claras e padronizadas para o planejamento, a implementação, o acompanhamento e a conclusão de experimentos regulatórios, promovendo a uniformidade de entendimentos e procedimentos entre as diversas áreas da Agência. Trata-se de um instrumento abrangente e estruturante, que detalha as etapas do experimento regulatório e reforça a transparência, a previsibilidade e a segurança institucional em todo o processo.

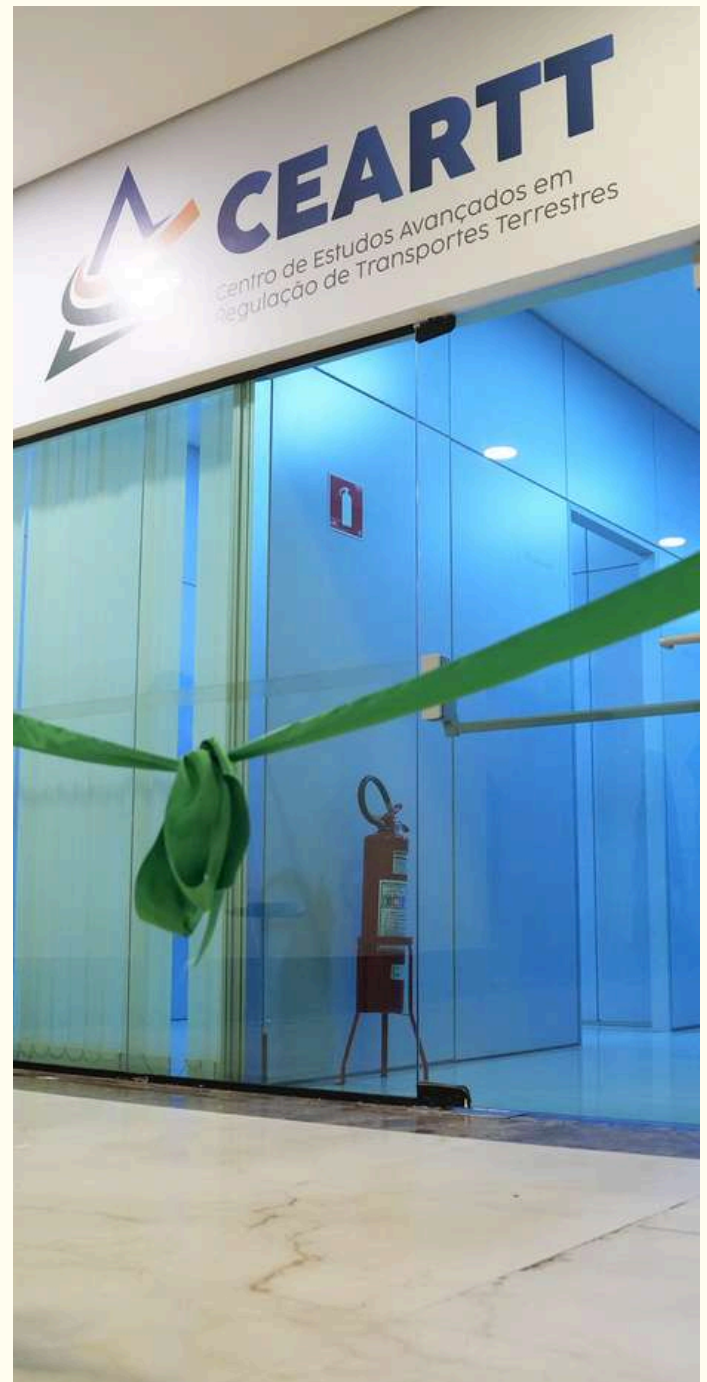
A consolidação de diretrizes claras e uniformes fortalece a governança institucional e contribui para o equilíbrio entre inovação e regulação, reduzindo assimetrias de informação e riscos regulatórios. A iniciativa, portanto, está alinhada ao eixo Governança dos princípios ESG.

7.2. Centro de Estudos Avançados em Regulação de Transportes Terrestres (CEARTT)

Em 2025, foi criado o [Centro de Estudos Avançados em Regulação de Transportes Terrestres - CEARTT](#). Criado com o propósito de fomentar o desenvolvimento do setor de transportes terrestres, o Centro atua na produção e disseminação de conhecimento técnico-científico, na promoção de estudos avançados e na integração entre setor público, setor regulado e academia. O CEARTT dispõe de um ambiente concebido para apoiar atividades institucionais, técnicas e formativas, incluindo eventos, reuniões, oficinas e iniciativas de capacitação. O Centro também conta com uma sala dedicada ao público interno da ANTT para fins de estudo e pesquisa, com foco no desenvolvimento técnico e profissional de servidores e colaboradores. Ao longo de seu primeiro ano de funcionamento, o Centro sediou cerca de dez eventos, promovidos tanto pela ANTT quanto por organizações parceiras, destacando-se [Workshop Seguros Aplicáveis aos Transportes Terrestres](#), [Workshop Financiabilidade e Sustentabilidade nas Concessões de Rodovias e Boas Práticas Regulatórias](#) e [Workshop de Inovação: Desafios de Interoperabilidade](#).

O CEARTT também atua no acompanhamento e na orientação do uso dos [Recursos para Desenvolvimento Tecnológico \(RDT\)](#) e dos [Recursos para Preservação da Memória Ferroviária \(RPMF\)](#).

[Clique aqui e conheça um pouco mais sobre o CEARTT.](#)



8 Governança

8.1. Projetos do Plano de Gestão Anual (PGA)

O Portfólio das Iniciativas Estratégicas (Projetos, Planos e Processos) do Plano de Gestão Anual - PGA 2025 passou por 3 revisões extraordinárias, a primeira foi por meio da Deliberação nº 152, de 30 de abril de 2025; a segunda pela **Deliberação nº 238, de 18 de julho de 2025**; e a terceira ocorreu por meio da **Deliberação nº 399, de 24 de outubro de 2025**. O PGA 2025 foi composto de 57 Projetos Estruturantes, 23 Projetos Regulatórios e 44 indicadores, divididos nas 4 perspectivas que compõem o Mapa Estratégico, conforme imagem a seguir:

[Acesse aqui o Painel dos Projetos Estruturantes do Plano de Gestão Anual 2025](#)

[Confira aqui](#) o Relatório de Resultados do Plano de Gestão Anual 2025

8.2. Acordos de Cooperação Técnica (ACT)

O Programa de Cooperações Institucionais da Agência Nacional de Transportes Terrestres, o ANTT Cooperar, tem o objetivo de promover a articulação e o relacionamento institucional com entidades públicas e

privadas e busca valorizar o conhecimento e a experiência dos servidores da Agência, racionalizar recursos humanos e financeiros, desburocratizar procedimentos administrativos e contribuir com o desenvolvimento técnico-científico e o intercâmbio de informações e experiência no setor de transportes terrestres brasileiro.

Ao longo de 2025, foram celebrados Acordos de Cooperação Técnica (ACT), com destaque para:

- Instituto Legislativo Brasileiro – INTERLEGIS, do Senado Federal, voltado à formação e à capacitação de recursos humanos;
- Conselho Nacional de Justiça, o Ministério dos Transportes, a Infra S.A. e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, direcionada à inserção profissional de pessoas egressas do sistema prisional no setor de infraestrutura de transportes; e
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística – CNTTL, relacionada ao apoio à ANTT no âmbito do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

Adicionalmente, foram firmados Termos de Adesão a ACTs vigentes, com a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí - AGRESPI e com a Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR, com foco na delegação de competências para a execução de ações de fiscalização. No âmbito das parcerias informais, desenvolvidas pelo Programa ANTT Coopera, foram concluídas, ao longo de 2025, diversas ações de cooperação, incluindo visitas técnicas, eventos e orientações especializadas. As iniciativas envolveram instituições como a FGV Direito Rio; a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR; a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais - ABTI; a Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP; a Federação das Indústrias do Espírito Santo - Findes; a Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF; a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE; a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Rondônia - AGERO; a Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR; e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP. As ações abrangeram temas como inovação, compartilhamento de dados e conhecimentos, modernização da regulação e capacitação técnica.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, a ANTT, em parceria com a Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais - ARTEMIG, conquistou a segunda colocação no Prêmio CAIXA PPP 2025, na categoria Melhor Iniciativa em Capacitação em Parcerias Público-Privadas, com o projeto "ARTEMIG e ANTT - Programa ANTT Coopera/Minas Gerais", que envolveu a realização de oficinas, treinamentos, debates regulatórios, reuniões de alinhamento e visitas técnicas.

8.3. Programa Coopera

Já o Programa ANTT Coopera tem o objetivo de promover a articulação e o relacionamento institucional com entidades públicas e privadas, valorizar o conhecimento e a experiência dos servidores da Agência, racionalizar recursos humanos e financeiros, desburocratizar procedimentos administrativos e contribuir para o desenvolvimento técnico-científico e o intercâmbio de informações no setor de transportes terrestres. É regido pela Resolução nº 6.008/2023 e coordenado pela Assessoria Especial de Relações Institucionais, Internacionais e de Comunicação - AESRIC.



No âmbito do Coopera, destaca-se o lançamento do programa **Pena Justa (Plano Nacional para o Enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões Brasileiras)**, que visa à inclusão de detentos e ex-detentos por meio de oportunidades de trabalho. O acordo envolve, além da ANTT, o Ministério dos Transportes e outras entidades a ele vinculadas, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Infra SA. A principal participação da Agência e demais instituições ocorrerá por meio do Emprega 347, um dos eixos do Pena Justa, que busca proporcionar oportunidades de trabalho e capacitação

para detentos e ex-detentos. A proposta visa garantir a inserção social e produtiva dessas pessoas, proporcionando oportunidades fora do sistema prisional.

Ainda no âmbito do Coopera, ANTT e ANTAQ firmaram cooperação inédita para criar um corredor logístico sustentável e integrar transporte no Brasil. O Programa reúne esforços também com a EPR e o Porto de Paranaguá, criando um ambiente de colaboração técnica e regulatória para testar soluções inovadoras voltadas à segurança viária, à redução de impactos ambientais e à inclusão socioeconômica. Na prática, o projeto busca conectar diferentes modais de transporte em um único corredor inteligente, promovendo mais eficiência no escoamento de cargas, menor emissão de poluentes e ganhos diretos para caminhoneiros, operadores logísticos e comunidades do entorno.

8.4 Relações Internacionais

A ANTT vem articulando com os países do Mercosul uma proposta voltada à redução da idade média das frotas de transporte de cargas e passageiros e à padronização das dimensões e pesos dos veículos. A iniciativa reforça o papel institucional da ANTT na cooperação regulatória regional e na promoção de sistemas de transporte mais integrados e eficientes.

A modernização das frotas e a harmonização normativa contribuem diretamente para a redução das emissões de poluentes e de gases de efeito estufa, em alinhamento com a agenda climática regional e os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris. Adicionalmente, frotas mais novas e padronizadas promovem ganhos em segurança viária e eficiência logística, com melhor aproveitamento da capacidade de carga e redução do número de viagens.

A proposta consolida o transporte terrestre como vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono no Mercosul.

8.5. Programa de Integridade

A Portaria DG nº 89, de 3 de abril de 2025 prevê que o Grupo de Trabalho de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da ANTT, seja responsável pela implementação do Plano de Integridade vigente na ANTT para o biênio 2026/2027 que representa a 6ª edição e tem por objetivo o desenvolvimento e aprimoramento de ações relacionadas ao tema “Integridade Pública, Transparência e acesso à Informação”, consoante os objetivos estratégicos e Missão da Agência para o biênio 2026/2027.



O principal objetivo do grupo é “implementar e aprimorar mecanismos de prevenção, detecção e remediação de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades, ilícitos e outros desvios éticos e de conduta, de violação ou desrespeito a direitos, valores e princípios que impactem a confiança, a credibilidade e a reputação institucional no âmbito da ANTT, além de realizar a gestão da transparência e acesso à informação, em consonância com o Plano de Integridade estabelecido pela Agência”. O Plano de Integridade compõe o Programa de Integridade da ANTT e é conduzido pelo Grupo de Trabalho de Integridade, mas abrange todas as unidades da Agência, seus servidores, inclusive os terceirizados, bem como o setor regulado e demais entes públicos ou privados que se relacionam com a ANTT.

8.5.1. Programa de Enfrentamento ao Assédio

No âmbito do Programa de Integridade, foi constituído o Programa de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e a todas as formas de Discriminação. No âmbito da ANTT, foi instituído pela Portaria DG nº 29, de 9 de fevereiro de 2024 e atualizada pela Portaria DG nº 33, de 17 de fevereiro de 2025. O Programa está dividido em três eixos, que são Prevenção, Acolhimento e Tratamento de Denúncias. Além disso, o Programa institui o Comitê Gestor do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da ANTT como instância responsável pela gestão do Programa.

O Grupo de Trabalho, de caráter permanente, foi instituído para atuar no desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral, sexual e da discriminação.

Como parte do Programa, foi lançada a **Cartilha de Prevenção ao Enfrentamento ao Assédio e Discriminação na ANTT** e a haverá o lançamento da Rede de Acolhimento da ANTT, prevista para março de 2026, juntamente com site.

[Acesse aqui o site da Rede de Acolhimento](#)

8.6. Portal Sustentabilidade ANTT

O ano de 2025 também foi marcado pela estruturação do novo Portal Sustentabilidade ANTT, que nasce como espaço de difusão das iniciativas institucionais, reunindo informações qualificadas sobre projetos, resultados e a participação da Agência em agendas relevantes, a exemplo dos debates internacionais sobre clima que culminaram na COP30, em Belém (PA).

O ambiente também apresenta um calendário de datas simbólicas relacionadas à diversidade, demonstrando o engajamento permanente com ações voltadas a pessoas com deficiência, ao enfrentamento do etarismo, ao respeito à orientação sexual, à promoção da equidade de gênero, à valorização da diversidade racial e étnica, bem como à liberdade de crença e religião — eixos centrais do Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDE&I) da Agência.

Nesse contexto, o Portal divulga instrumentos fundamentais, como o PDE&I, o Plano de Logística Sustentável (PLS) e o Programa de Sustentabilidade na Infraestrutura de Rodovias e Ferrovias (PSI), contribuindo para o fortalecimento da atuação institucional e para a transparência das ações. [Conheça o site.](#)

8.7 Processo regulatório

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alcançou um marco relevante em sua trajetória institucional ao ser classificada no grau “Avançado” no diagnóstico de maturidade do processo regulatório conduzido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A avaliação integra o Índice de Capacidade Institucional para Regulação (I-CIR), instrumento criado para medir a evolução e a qualidade do ambiente regulatório no âmbito da administração pública federal.

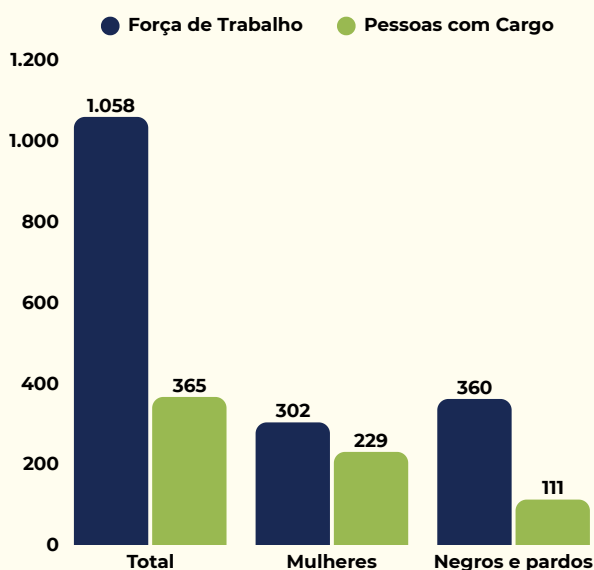
[Saiba mais acessando aqui](#)

9 Pessoas

A SUSPI foi criada com a incorporação da Gerência Estratégica de Pessoas (GESPE), por entender que as pessoas são o centro da sustentabilidade de qualquer instituição e precisam ser valorizadas, motivadas e engajadas, para que o serviço público seja oferecido com qualidade para o mercado e a sociedade.

Essa visão se concretiza nos dados de diversidade da ANTT e na implementação do Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (PDE&I), que orienta ações estruturadas para promover representatividade, equidade e uma cultura organizacional mais inclusiva.

9.1. Diversidade em números (distribuição de servidores da ANTT)



9.2. ConverGENTE

O cuidado com as pessoas também se fortalece por meio do ConverGENTE, Serviço de Gestão de Relacionamentos Interpessoais da ANTT, criado para promover ambientes de trabalho mais saudáveis, respeitosos e cooperativos. Para solicitar o apoio do ConverGENTE, envie um e-mail para convergente@antt.gov.br.

9.3. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Em 2025, foram executadas várias ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), voltadas à saúde física e mental, prevenção de conflitos e valorização dos servidores por meio do Programa Rota da Saúde. Ao longo do ano, foram realizadas atividades voltadas para o bem-estar físico e mental chamadas de "Pausa Saudável". Foram realizadas ações sobre Saúde Mental com os seguintes temas: Enfrentamento ao esgotamento mental, estresse e ansiedade; envelhecimento; setembro amarelo; Impactos do Câncer na Saúde Mental (outubro rosa e novembro azul); Neurodiversidade; Parentalidade; entre outros.

Além disso, destaca-se a publicação das Cartilhas: O Maternar; Esgotamento Mental; Autismo: conhecer para incluir; Benefícios das Pausas e do Descanso (Férias); Paternidade em Voz Alta; Dia do Servidor Público; Encerramento de Ciclos. Adeus Ano Velho, Feliz Ano Novo!

9.4. Reconhecimento

Esse conjunto de iniciativas encontra reconhecimento nas premiações e destaques institucionais que refletem não apenas excelência técnica, mas também maturidade em governança, inovação e valorização das pessoas. Nesse sentido, a GESPE conquista primeiro lugar nacional no Prêmio Ser Humano 2025, com o projeto Jornada da Mudança.



9.5. Desenvolvimento de Pessoas

Em 2025, 85% dos servidores da ANTT participaram de ações de capacitação, com a média de 55 horas de capacitação por servidor. Esses resultados buscaram fortalecer o corpo técnico da Agência.

Destaca-se, ainda, a ampliação do acesso a capacitações estratégicas por meio de processos seletivos transparentes e equitativos, especialmente em cursos com vagas limitadas e custeados com Recursos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT). Nesses processos, a Agência avançou de forma concreta na agenda de inclusão ao reservar vagas afirmativas para mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência (PCDs), reforçando o compromisso com a diversidade, a equidade e a justiça social — dimensões centrais da sustentabilidade.

9.6. PREMIAÇÃO AVANTT, Excelência Funcional e DESTAQUES

As premiações institucionais, como o Prêmio AVANTT, a Excelência Funcional e o ANTT Destaques 2025, reforçam esse compromisso ao reconhecer práticas inovadoras e o protagonismo das pessoas na construção de uma Agência mais sustentável, íntegra e eficiente.

O **Prêmio AVANTT** busca reconhecer e fomentar as melhores práticas e ações de pessoas que contribuíram para o setor regulado e fiscalizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), conforme duas categorias: mérito institucional e mérito funcional.

Já os Projetos de **Excelência Funcional** possuem três categorias: comportamental, regulatória e tecnológica.

[Confira aqui os ganhadores da edição de 2025](#)

Em dezembro de 2025, houve o evento de premiação do Prêmio ANTT Destaques 2025. O evento, reuniu, em sua terceira edição, autoridades, parceiros, associações, parlamentares, líderes do setor, especialistas e representantes de todas as principais concessionárias e operadoras para homenagear projetos que estão salvando vidas, inovando com tecnologia de ponta, elevando padrões de qualidade, desenvolvendo o país e redefinindo o futuro da regulação no Brasil.

[Acesse aqui os ganhadores do prêmio](#)

[Assista ao evento na íntegra](#)

Mensagem Final



Felipe Queiroz
Diretor da ANTT

A Revista Via Sustentável apresentou, nesta edição, um balanço do trabalho consistente e estruturante realizado pela ANTT para incorporar a sustentabilidade em todas as suas dimensões: Ambiental, Social e de Governança (ESG). Mais do que uma agenda temática, trata-se de uma diretriz estratégica que orienta a regulação, a fiscalização e o desenvolvimento dos contratos de concessão sob responsabilidade da Agência.

Ao fazê-lo, a ANTT alinha-se às diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), que declarou o período de 2026 a 2035 como a primeira Década para o Transporte Sustentável. A iniciativa coloca a mobilidade no centro do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reconhecendo que não há desenvolvimento econômico, inclusão social ou transição climática possível sem sistemas de transporte eficientes, resilientes e de baixo carbono.

Entre as prioridades definidas pela ONU para o período 2026–2035 destacam-se três eixos estruturantes:

1. Sistemas de baixo carbono e resilientes

A descarbonização do transporte de cargas é um dos maiores desafios globais. A próxima década exigirá avanço em combustíveis alternativos, eletrificação progressiva, eficiência energética, integração modal e mitigação de riscos climáticos na infraestrutura rodoviária e ferroviária.

A regulação deverá estimular contratos com metas ambientais mais robustas, indicadores de desempenho climático e instrumentos financeiros alinhados às práticas ESG, atraindo capital comprometido com a transição verde.

2. Logística sustentável

A eficiência logística é, ao mesmo tempo, econômica e ambiental. A ampliação da participação ferroviária na matriz de transportes, a integração intermodal e o uso de tecnologia para otimizar fluxos de cargas reduzem emissões, custos e desperdícios.

De 2026 a 2035, a expectativa é consolidar uma regulação que favoreça previsibilidade, inovação contratual e segurança jurídica — elementos fundamentais para ampliar investimentos sustentáveis em infraestrutura.

3. A próxima década: regulação inteligente e transformação estrutural

O período de 2026 a 2035 será decisivo. O transporte estará no centro da agenda climática, das discussões sobre financiamento sustentável e da transformação digital.

A ANTT já vem incorporando critérios socioambientais nos estudos de viabilidade, exigência

contratuais, monitoramento de desempenho e mecanismos de incentivo à inovação. A consolidação dessa trajetória exigirá:

- Monitoramento dos indicadores ESG nos contratos de concessão.
- Integração de métricas de risco climático na modelagem de projetos.
- Uso intensivo de dados e tecnologia para fiscalização inteligente.
- Fomento à interoperabilidade e à integração modal.
- Diálogo permanente com investidores, operadores e sociedade civil.

No contexto brasileiro — marcado por dimensões continentais e forte dependência do transporte rodoviário de cargas — o papel da ANTT é estratégico. As rodovias concedidas e o sistema ferroviário federal representam a espinha dorsal da logística nacional. Por isso, as decisões regulatórias tomadas hoje moldarão a competitividade, a sustentabilidade e a resiliência do país nas próximas décadas.



curta a **ANTT** nas **redes** sociais

-  @anttagencia
-  @anttagencia
-  /anttnoface
-  /canalantt
-  @antt_oficial
-  /antt
-  ANTT em Sintonia com Você

www.gov.br/antt

